

Dívida pública cresce 2,54%

19 JUN 2003

CORREIO BRAZILIENSE

A dívida pública mobiliária federal interna (dívida em títulos públicos) apresentou crescimento de 2,54% em maio, atingindo R\$ 660,76 bilhões. Esse aumento no estoque ocorreu em razão da emissão líquida de títulos, no valor de R\$ 3,196 bilhões, e da apropriação de juros ocorrida no período.

Em maio, o Tesouro Nacional vendeu R\$ 40,243 bilhões em papéis públicos e o Tesouro e o Banco Central resgataram R\$ 37,047 bilhões. A diferença é a emissão líquida do mês. O destaque para o período foi a emissão líquida de R\$ 9 bilhões

em títulos prefixados (LTN - Letras do Tesouro Nacional), o que elevou a participação desses papéis no estoque da dívida, de 1,91% para 3,27% em maio.

Empréstimo

O Brasil recebeu na terça-feira cerca de US\$ 9,3 bilhões do Fundo Monetário Internacional (FMI), referente à quarta parcela do empréstimo da instituição. Com o ingresso do dinheiro, as reservas internacionais atingiram o saldo de US\$ 53,777 bilhões. Além do dinheiro do Fundo, as reservas ainda foram engordadas com a

chegada de US\$ 1,220 bilhão captados pelo país por meio da emissão de bônus no mercado internacional.

A presente parcela desembolsada pelo fundo é a maior detodo o programa. O valor é elevado porque em junho há uma concentração de vencimentos de parcelas que o Brasil tem a pagar ao FMI, referentes a empréstimos tomados no passado. Na próxima sexta-feira, o FMI espera que o Brasil quite uma parcela de cerca de US\$ 4,7 bilhões. Com isso, os pagamentos do Brasil ao fundo chegarão a US\$ 4,9 bilhões em junho.